



A Voz do Projecto

Morada: Ao Lado da Associação dos Amigos da Ilha,
Rua da Administracao - Bairro Museu
Contacto: 82 63 98 34 6
E-mail: adam@azlera.org

Ídolo do Mês: O "Pantera Negra". **Eusébio**

Por: Saulo Mavota



Eusébio da Silva Ferreira, mais conhecido por **Eusébio**, nasceu em Lourenço Marques, actual Maputo, a 25 de Janeiro de 1942.

Aos 15 anos jogava no time Os Brasileiros Futebol Clube, em Moçambique. Mais tarde, procurou inscrever-se no clube O Desportivo, filial moçambicana do Benfica, mas não foi aceite, por ter um problema no joelho. A vontade de jogar futebol falou mais alto do que o clubismo, por isso, dirigiu-se ao Sporting Lourenço Marques. Após ter sido aceite nesta filial moçambicana do clube leonino de Lisboa, Eusébio jogou de leão ao peito até à sua ida para Portugal. Contratado pelo Benfica estreou-se no Estádio da Luz a 23 de maio de 1961, numa partida amigável contra o Atlético em que marcou três dos quatro golos do Benfica.

A France Football considerou-o o segundo melhor jogador do mundo, em 1962. Eusébio faleceu perto das 3h30m da madrugada de domingo, dia 5 de janeiro de 2014, vítima de uma insuficiência cardíaca, a poucos dias de completar 72 anos de idade. Várias foram as celebridades do mundo do futebol, como Luís Figo, Cristiano Ronaldo, José Mourinho, Pelé, Di Stéfano, Maradona, deixaram mensagens de solidão e apoio à família do jogador, ao Benfica e a Portugal pela perda de um dos melhores jogadores de futebol a atuar na história da modalidade.

Venha inscrever-se no Projecto Oceano!

Venha ter connosco e inscreva-se. Temos muitas aulas e actividades diferentes para partilharmos consigo.

Informática	Clube de Estudo
Inglês I e II	Ler e Aprender
Explicação para crianças	Arte
Matemática	Filmes
Actualidades	Arte para crianças
Debates Sociais	Torneios de Vólei



VOZ JOVEM

Vol 26
Agosto
2014

Idul Fitri.	P1		P2		P3		P4
-------------	----	--	----	--	----	--	----

Problemas eléctricos deixam sala e corredor em chamas na ESIM

Por: A.E. Muitiaca

A cidade da Ilha de Moçambique acordou assustada no passado dia 19 de Julho, ao ver os danos que a escola secundária sofreu devido a um incendio provocado por um curto-circuito, deixando uma sala completamente destruída, bem como o corredor principal. A nossa redação fez algumas perguntas aos estudantes da escola, onde



na sua maioria apenas sublinham o prejuízo que os estudantes do curso noturno terão que passar com os tais danos, visto que se avizinham os testes provinciais.

Em conversa com o Director Adjunto Pedagógico (DAP) da escola, sobre onde os estudantes noturno poderão ter aulas, este respondeu que "se fará um pedido para um acolhimento nas escolas primária 25 de Junho e Profissional, durante este tempo que ficaremos sem energia."

Por: A.E. Muitiaca

Eid al-Fitr (Árabe : عيد الفطر *Id al-Fitr*), é um importante feriado religioso comemorado pelos muçulmanos em todo o mundo que marca o fim do Ramadão , o islâmicomês sagrado de jejum (*sawm*). Este é um dia em que os muçulmanos de todo o mundo mostram um objetivo comum de unidade.

Eid al-Fitr é um especial Salat (oração islâmica) que consiste em duas Rakats (unidades) e, geralmente oferecidos em um campo aberto ou em grande salão. Para os muçulmanos, tanto os festivais de Eid al-Fitr e Eid al-Adha são ocasiões para demonstrar gratidão a Deus e recorda-Lo, e é uma ocasião de entretenimento. 'Aisha narra que num dia de Eid o seu pai Abu Bakr mandou parar os jovens de cantar, mas Muhammad disse: "Abu Bakr! Deixe-os cantar; cada nação tem seu 'id e hoje é o nosso Eid". Um eid que todos juntos celebramos e vivemos com alegria e que por mais longe e distante que estejamos, saberemos que estamos todos unidos ao mesmo Deus e celebrando a mesma festa.

Testemunhos de Crianças que têm infância perdida em Gaza e Síria

Por: Magda Bruna

Os conflitos travados em ruas e escolas, em Gaza e na Síria deixam cada vez mais crianças mortas e o próprio conceito de infância está sendo destruído.

Israel alega que não atinge civis intencionalmente, mas Gaza é um pedaço de terra estreito, densamente povoado e, agora, perigoso, onde crianças não têm onde se proteger.

"Eu sou uma criança apenas na idade e na



aparência", diz Ezadine, de 9 anos, com a naturalidade. "Mas em t e r m o s

humanos, eu não sou. No passado, alguém de 12 anos era considerado menor, mas não agora. Agora, aos 12 anos, você deve-se juntar à luta." Continua afirmando que "a crise mudou a gente. Agora as crianças entendem e falam sobre política. Estamos todos prontos para morrer pelo nosso país".

Novos Caixotes de Lixo nas ruas da cidade da Ilha de Moçambique

Por: Sérgio e Egídia

Os mês de Julho, foi um período de muitos bons e maus acontecimentos, que um deles foi o novo sistema de depósito de lixo, fixado pelo conselho municipal nas árvores das ruas da cidade.

Almeja-se que com este sistema implementado haja menos lixo nas ruas e que o hábito de deitar lixo no chão seja sanado muito rápido possível.

Baraa, de 8 anos, cuja família deixou o bairro antigo de Homs, fala com vergonha sobre a mudança que o conflito provocou na sua vida. "Em vez de aprender a ler e escrever, eu aprendi sobre todos os tipos de armas. Agora sei o nome de armas e balas".

A menina diz que nem ela nem suas irmãs conseguem ouvir direito por causa das explosões. A guerra, segundo a mesma, tem sido "muito dura".

Uma outra criança testemunhou: "Eu odeio o futuro", Daad, de 11 anos, proveniente da Síria, vestida de rosa afirma ter pesadelos. - "Podemos viver, ou podemos morrer..



Ninguém pergunta a estas crianças como se sentem vivendo neste pesadelo sem fim, porque nem elas sabem o que agora é bom para elas, mas esta situação dramática virou a vida normal delas, pois esta realidade é tudo que elas conhecem.

De facto uma saída para este problema muito alarmante na nossa cidade, mas também esperamos que hajam caixotes com capacidade de receber maior quantidade de lixo, vindo das casas, das praias e dos locais turísticos. Agora cabe à população local fazer o seu dever de sempre que tiver uma "casca de banana" depositar no caixote e não deitar na rua.

Quer Fazer "Relações Internacionais e Diplomacia"? Então fica com a dica da Dra. Merra e dr. Celestino, sobre o curso

No passado dia 28 de Julho, o Projecto Oceano recebeu uma visita da Professora Doutora de Relações Internacionais em Londres Merra, do Doutor em Relações Internacionais e Diplomacia Celestino e de uma estudante em Agronomia da Universidade Católica de Moçambique,. A visita consistiu na apresentação de um inquérito aos jovens estudantes da Ilha de Moçambique e de seguida uma apresentação sobre as Relações Internacionais e suas possíveis cadeiras.

A Doutora sublinhou que "o curso de Relações Internacionais e Diplomacia tem como finalidade a formação de quadros com nível de compreensão e capacidade analítica de relações internacionais e diplomacia de modo a permitir-lhes um desempenho relevante para uma melhor inserção do País na região, no continente e no mundo na promoção da paz, desenvolvimento e direitos humanos.

O curso de Relações Internacionais e Diplomacia tem a duração de quatro anos. O curso é composto por cadeiras de áreas de ciências sociais, relações internacionais, economia e desenvolvimento, ciências jurídicas e

línguas.

As cadeiras de ciências sociais têm como objectivo dar uma base sólida sobre a sociedade e o Estado.

As cadeiras de relações internacionais visam conferir a ferramenta necessária para a compreensão dos vários fenómenos que contemplam o relacionamento dos Estados. As cadeiras das ciências jurídicas visam conferir conhecimento sobre o fenómeno jurídico nas relações internacionais.

As cadeiras de economia visam conferir habilidades do conhecimento de elementos essenciais de economia. As cadeiras de línguas visam conferir habilidades de expressão oral e escrita, nomeadamente conversação e redação de documentos exigíveis em relações internacionais e diplomacia, nomeadamente, português, inglês, francês e outras."

Depois da apresentação, deu ao Projecto alguns manuais escolares e um convite ao Instituto de Relações Internacionais e Diplomacia.

Um Olhar à esperança "MOVE"

começaram os seus negócios e aumentaram os seus rendimentos e o seu bem-estar.

O Move—Microcrédito e Empreendedorismo, está há 5 anos na Ilha de Moçambique. Esta Associação sem Fins Lucrativos Portuguesa, tem como principal missão ajudar no desenvolvimento sustentável da ilha e a criação de oportunidades e um sistema de igualdade para a população do Distrito. Já são muitos os casos de sucesso de pessoas que através do microcrédito

Certos de que irão continua por ca por muitos mais anos, reconhecemos também o papel ativo desta organização na área da Educação, dando aulas de Negócios e Empreendedorismo e aulas de Matemática no Projecto Oceano.